

ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/ORIGIN PORTUGAL

Moeda: EUR
Contribuinte: 508574170

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2017

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados	7	85 590,84	78 800,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8	758,38	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	13. 1	-144,72	-428,62
Fornecimentos e serviços externos	13. 2	-25 121,30	-34 363,21
Gastos com o pessoal	13. 3	-21 868,01	-18 953,52
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	13. 5	-910,00	7 692,67
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	3	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13. 4.1	258,97	3 235,98
Outros gastos e perdas	13. 4.2	-7 012,62	-10 039,85
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		31 551,54	25 943,45
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6	-5 773,18	-5 185,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25 778,36	20 758,42
Juros e rendimentos similares obtidos	3	42,56	3 830,62
Juros e gastos similares suportados	3	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		25 820,92	24 589,04
Impostos sobre o rendimento do período	9	-38,41	-38,37
Resultado líquido do período		25 782,51	24 550,67

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Contabilista certificado

Julia Gomejo
CC 7846

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	12 319,94	18 093,12
Investimentos financeiros		12,69	0,00
Subtotal		12 332,63	18 093,12
Ativo corrente			
Inventários	13. 1	181,64	326,36
Créditos a receber	3/10	17 695,00	15 138,76
Diferimentos	3/10	362,30	361,30
Outros ativos correntes	3/10	19 350,37	80 471,62
Caixa e depósitos bancários	4	298 914,07	202 786,54
Subtotal		336 503,38	299 084,58
Total do ativo		348 836,01	317 177,70
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	225 825,00	218 748,33
Resultados transitados	11	90 815,96	66 265,29
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais	11	62,24	97,81
Subtotal		316 703,20	285 111,43
Resultado líquido do período	11	25 782,51	24 550,67
Total dos fundos patrimoniais		342 485,71	309 662,10
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3/10	246,00	2 822,94
Estado e outros entes publicos	3/10	2 953,47	725,92
Financiamentos obtidos	3/10	512,10	887,03
Outros passivos correntes	3/10	2 638,73	3 079,71
Subtotal		6 350,30	7 515,60
Total do Passivo		6 350,30	7 515,60
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		348 836,01	317 177,70

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

J. G. Gomejo
CC 1846



1. Caracterização da entidade

1.1 Designação:

ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/ORIGIN PORTUGAL, com o nº de contribuinte 508574170

1.2 Sede:

Mercado Municipal de Portalegre, Loja 114, Rua General Conde Jorge de Avilez, 7300-185 Portalegre

1.3 Natureza Jurídica:

ASSOCIAÇÃO com início de atividade em 2009

1.4 CAE:

OUTRAS ASSOCIAÇÕES, N.E com o CAE com o nº 94995.

1.5 Número médio de empregados durante o ano: 2.

1.6 Capital subscrito: 226.960,00 Euros

1.7 Capital realizado: 225.825,00 Euros

1.8 Atividade principal: Valorização, qualificação e dignificação da entidade dos produtos tradicionais e subsidiariamente dos seus produtos e territórios.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

As presentes demonstrações financeiras completas foram apresentadas de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/ 2011 de 9 de Março e pela portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015.

2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de Dezembro de 2017 e da Demonstração dos Resultados em 2017 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

3.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2. Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

3.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que ocorrem.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada. As depreciações são efetuadas por duodécimos.

3.4. Locações

Locações de ativos fixos tangíveis, relativamente às quais se detenha substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo são classificadas como locações financeiras. São igualmente classificadas como locações financeiras os acordos em que a análise de uma ou mais situações particulares do contrato aponte para tal natureza. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

As locações financeiras são capitalizadas no início da locação pelo valor presente dos pagamentos mínimos da locação, cada um determinado no início da locação. Os encargos diretos iniciais são adicionados ao valor dos ativos.

A dívida resultante de um contrato de locação financeira é registada líquida de encargos financeiros, na rubrica de Empréstimos. Os encargos financeiros incluídos na renda e a depreciação dos ativos locados, são reconhecidos na Demonstração dos resultados, no período a que dizem respeito.

3.5. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre a entidade e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

Prestação de Serviços:

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos com referência à fase de acabamento da transação e quando os custos inerentes à transação são fiavelmente mensurados.

3.6 Provisões

As provisões são reconhecidas apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de acontecimentos passados em que é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e que o montante dessa obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa nessa data.

3.7. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio dessa data. As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.8. Imposto sobre o rendimento

Relativamente ao cálculo da estimativa de imposto sobre o rendimento do exercício, como a ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/ORIGIN PORTUGAL está isenta de IRC sendo apenas apurada a tributação autónoma sobre as deslocações em viatura própria (taxa de 5%) e sobre as despesas de representação (taxa de 10%), de acordo com o CIRC.

3.9 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da entidade, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento. A entidade classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, a entidade revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

3.10. Benefícios aos empregados

A ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/ORIGIN PORTUGAL não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

3.11. Pessoal ao serviço da entidade

O número médio de trabalhadores ao serviço da entidade é: 2.

3.12. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios (acrécimo). As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

4.-Fluxos de Caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto o qual fornece informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.



4.1-Meios financeiros líquidos constantes do balanço:

		31/12/2017		31/12/2016	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
CC					
[11]	Caixa	Numerário	185,10	185,10	101,68
		Subtotais	185,10	185,10	101,68
[12]	Depósitos bancários	Depósitos à ordem	238.728,97	238.728,97	202.684,86
[13]		Depósitos a prazo	60.000,00	60.000,00	0,00
		Subtotais	298.728,97	298.728,97	202.684,86
[14]	Fundo CX Liquidez	CGD	0,0,0	0,0,0	61.141,00
		Subtotais	0,00	0,00	61.141,00
		Totais	298.914,07	298.914,07	263.927,54

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

6.1. Vidas uteis ou taxas de depreciação usadas

	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	entre 4/8 anos	4 anos	3 anos	entre 4/8 anos
Taxas de depreciação	25%/12,5%	25%	33,33%	25% / 12,5%
Métodos de depreciação	duodécimos	duodécimos	duodécimos	duodécimos

6.2 Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	355,73	21.392,36	4.482,38	3.463,30	28.885,28
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	233,47	4.456,74	3.447,14	3.463,30	10.792,16
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial	122,26	16.935,62	1.035,24	0,00	18.093,12
[5]	Movimentos do período	-44,47	-5.348,09	-380,62	0,00	-5.773,18
[5.1]	Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Total das diminuições	44,47	5.348,09	380,62	0,00	5.773,18
Diminuições	Depreciações	44,47	5.348,09	380,62	0,00	5.773,18
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	77,79	11.587,53	654,62	0,00	12.319,94



7. Rédito

Quantias dos réditos reconhecidas
no período

	Período 2017	Período 2016
	Réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período
Venda de bens	151,42	453,12
Prestação de serviços	17.530,92	10.934,88
Quotas	67.908,50	67.412,00
Totais	85.590,84	78.800,00

8. Subsídios

		2017	2016
1	Subsídios à exploração	758,38	0,00
2	Subsídios ao investimento	35,57	35,57
	TOTAL (1+2)	793,95	35,57

9. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	25.820,92
Imposto corrente	38,41
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	38,41

10. Ativos e passivos financeiros

10.1. Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	2017	2016
Ativos financeiros:	335.959,44	298.396,92
- Créditos a receber	17.695,00	15.138,76
- Caixa e DO	298.914,07	202.786,54
- Outros ativos correntes	19.350,37	80.471,62
Passivos financeiros :	6.350,30	7.515,60
- Fornecedores	246,00	2.822,94
- Estado	2.953,47	725,92
- Financiamentos obtidos	512,10	887,03
- Outros passivos correntes	2638,73	3.079,71

11. Fundos Patrimoniais

	Saldo inicial	Diminuições	Aumentos	Saldo final
Fundos	224.465,00	540,00	3.035,00	226.960,00
Por memória: associados c/ subscrição	-5.716,67	2.535,00	7.116,67	-1.135,00
Resultados transitados	66.265,29	0,00	24.550,67	90.815,96
Outras variações nos fundos patrimoniais	97,81	35,57	0,00	62,24
Subsídios	97,81	35,57	0,00	62,24
Resultado Líquido	24.550,67	24.550,67	25.782,51	25.782,51

Aquando da aprovação dos resultados de 2016 na reunião a AG realizada em 20 de abril de 2017, foi deliberada a sua passagem para a conta de resultados transitados.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Eventos subsequentes:

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras apresentadas.

13. Outras informações:

13.1 Apuramento do custo das mercadorias vendidas

	2017	2016
[1] Inventários iniciais	326,36	513,58
[2] Compras	0,00	241,40
[3] Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
[4] Inventários finais	181,64	326,36
[5] Custo das mercadorias vendidas (1 + 2 + 3 - 4)	144,72	428,62

13.2 Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2017	Em 2016
Fornecimentos e Serviços externos	25.121,30	34.363,21
Serviços especializados	10.544,80	19.985,77
- Trabalhos especializados	4.226,22	11.559,60
- Honorários	5.682,44	8.323,78
- Publicidade	215,60	13,35
- Conservação e reparação	153,03	0,00
- Serviços Bancários	267,51	89,04
Materiais	2.176,79	2.491,94
Energia e fluidos	1.345,85	1.910,46
- Eletricidade	422,70	394,76
- Combustíveis	923,15	1.515,70
Deslocações e estadas	6.880,09	5.949,73
Rendas e alugueres	1.664,17	1.667,00
Comunicações	1.259,58	1.497,31
Seguros	834,43	348,50
Contencioso e notariado	191,50	361,36
Despesas de representação	0,00	128,48
Limpeza, Higiene e Conforto	3,80	12,66

13.3. Gastos com Pessoal

	Em 2017	Em 2016
Gastos com o pessoal	21.868,01	18.953,52
Remunerações do pessoal	16.479,74	14.517,58
Encargos sobre remunerações	3.683,27	3.237,36
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	230,67	180,97
Gastos de ação social	39,78	39,78
Outros gastos com pessoal	1.434,55	977,83

13.4 Outros Gastos e Rendimentos:

13.4.1 Outros Rendimentos

		Em 2017	Em 2016
Descontos de pp		0,00	0,00
Diferenças de câmbio favoráveis		0,00	0,00
Outros Ganhos	Alienação ativos	0,00	2.845,53
	Outros	0,00	390,45
	Totais	258,97	3.235,98
Totais		258,97	3.235,98

13.4.2 Outros gastos

		Em 2017	Em 2016
Impostos	Impostos indiretos	443,55	1.023,89
	Taxas	0,00	0,00
	Totais	443,55	1.023,89
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	0,00	144,50
	Quotizações	6.569,07	6.489,29
	Outros não especificados	0,00	2.382,17
	Totais	6.569,07	9.015,96
Totais		7.012,62	10.039,85

13.5. Imparidades

	Saldo inicial	Perdas por imparidade ano 2017	Reversões de perdas por imparidade ano 2017	Saldo final 2017
Dívidas a receber de clientes/associados	3.848,10	910,00	0,00	4.758,10
Outras dívidas a receber	500,00	0,00	0,00	500,00
TOTAL	4.348,10	910,00	0,00	5.258,10

A Direção,

O Contabilista Certificado,

D. A. Gomejo
CC 1846

ASSOCIAÇÃO QUALIFICA/ ORIGIN PORTUGAL

Exercício: **2017**

Contribuinte:

Moeda: EUR

508574170

Demonstração de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2017

RUBRICAS	Notas	2017	2016
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		90.272,90	95.036,04
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-18.174,29	-19.599,29
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-21.233,29	-19.124,30
Caixa gerada pelas operações		50.865,32	56.312,45
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-15.878,79	-9.159,87
Fluxos das actividades operacionais (1)		34.986,53	47.152,58
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	-21.800,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	-21.800,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		34.986,53	25.352,58
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	263.927,54	238.574,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	298.914,07	263.927,54

A Direção,

O contabilista certificado,

Dulce Gmejo
CC-4846